

ANEXO 9.A- CAPACIDADE DE SUPORTE DA TRILHA DAS PEROBAS E FIGUEIRAS

Para a determinação da capacidade de suporte atual da trilha das Perobas e Figueiras, utilizou-se os cálculos de Capacidade de Carga apresentados por ANDRADE et al (com. pess.). Para se calcular a Capacidade de Carga Física (CCF) utilizou-se a fórmula:

$$CCF = \frac{S}{s.v} \times \frac{T}{t.v}$$

- **CCF** = Capacidade de Carga Física
- **S** = distância total da trilha medida em metros
- **s.v** = o espaço necessário por grupo medido em metros. Para este valor deve-se levar em consideração: o número ideal de visitantes por grupo (10 pessoas), o espaço ocupado por cada pessoa (1 m linear) e o espaço estimado para que um grupo não interfira no outro.
- **T** = tempo total para caminhadas na trilha medido em horas
- **t.v** = tempo necessário para percorrer a trilha medido em horas.

Para o presente cálculo, o valor de **T**, que corresponde ao tempo em que o Parque permanece aberto à visitação, foi considerada a proposta de que a visitação seja realizada todos os dias da semana, exceto às segundas-feiras, das 08 às 17:00 horas. Os valores para cada parâmetro são apresentados no quadro 01.

Quadro 01 - Valores Utilizados para o Cálculo da CCF

PARÂMETRO	VALOR
S (m)	1050
s.v. (m)	240
T (h)	9
t.v. (h)	0,75

Substituindo os valores na fórmula, temos que:

$$CCF = \frac{S}{s.v} \times \frac{T}{t.v} \quad \Rightarrow \quad CCF = \frac{1050}{250} \times \frac{09}{0,75} = 51 \text{ grupos ou } 504 \text{ pessoas}$$

A CCF porém não é suficiente para medir a capacidade de carga da trilha em questão pois leva em consideração apenas fatores como a distância da trilha (S), o tempo necessário para percorrer toda a trilha (t.v.), o espaço necessário para que um grupo não encontre aviste o outro (s.v) e o tempo em que o Parque permanece aberto (T). É necessário ajustar o cálculo, introduzindo novas variáveis, chamados Fatores de Correção (FC), de forma a considerar também as variáveis ambientais para determinar a capacidade de suporte da trilha em questão.

Nesse novo cálculo o produto encontrado é denominado Capacidade de Carga Real (CCR), utilizando-se a fórmula:

$$CCR = CCF \times \frac{100 - FC1}{100} \times \frac{100 - FC2}{100} \times \frac{100 - FCn}{100}$$

Os Fatores de Correção utilizados no cálculo da Capacidade de Carga Real, para este trabalho são:

- Época de nidificação de pássaros (F1);
- Época de dispersão de fillhotes de mamíferos (F2)

Para o cálculo dos fatores de correção utilizou-se a fórmula:

$$FC = \frac{q.I}{Q.T} \cdot 100$$

Sendo,

q.I = Quantidade do fator considerado

Q.T = Quantidade total em que se considera o fator limitante

Os seguintes valores de Fatores de Correção (FC) foram obtidos (quadro 02)

Quadro 02 - Valores Encontrados no Cálculo dos Fatores de Correção (FC)

FC 1	FC 2
q.I = 8 meses	q.I. = 4 meses
Q.T = 12 meses	Q.T = 12 meses*
FL2 = 67	FL3 = 33

Substituindo os valores dos fatores de correção no cálculo da CCR, temos que:

$$CCR = CCF \times \frac{100 - FL1}{100} \times \frac{100 - FL2}{100}$$

$$CCR = 504 \times \frac{100 - 67}{100} \times \frac{100 - 33}{100} = 111 \text{ pessoas ao dia}$$

A capacidade de suporte da trilha das Perobas e Figueiras, nas condições atuais é de, portanto, 111 pessoas (no máximo) por dia, que podem ser divididas em 11 grupos de 10. Porém a capacidade de suporte da trilha só poderá ser alcançada na medida em que for implementado o sistema de monitoramento de trilha e de visitante.

ANEXO 9.B - CAPACIDADE DE SUPORTE DA TRILHA DOS CATETOS (TRILHA ÁLVARO
GODOY)

Utilizando-se da mesma metodologia apresentada para a trilha anterior, substituindo-se os valores para o cálculo da CCF, obtém-se os seguintes valores apresentados no quadro 01.

Quadro 01 - Valores Utilizados para o Cálculo da CCF
para a Trilha dos Anfíbios

PARÂMETRO	VALOR
S (m)	1000
s.v. (m)	240
T (h)	09
t.v. (h)	0,50

Substituindo os valores na fórmula, temos que:

$$CCF = \frac{S}{s.v} \times \frac{T}{t.v} \quad \Rightarrow \quad CCF = \frac{1000}{250} \times \frac{09}{0,50} = 72 \text{ grupos ou } 720 \text{ pessoas}$$

A CCF porém, como mencionado para a trilha anterior, não é suficiente para medir a capacidade de carga da trilha em questão pois leva em consideração apenas fatores como a distância da trilha (S), o tempo necessário para percorrer toda a trilha (t.v.), o espaço necessário para que um grupo não encontre aviste o outro (s.v) e o tempo em que o Parque permanece aberto (T). É necessário ajustar o cálculo, introduzindo novas variáveis, chamados Fatores de Correção (FC), de forma a considerar também as variáveis ambientais para determinar a capacidade de suporte da trilha em questão.

Os Fatores de Correção utilizados no cálculo da Capacidade de Carga Real, para esta trilha são:

- Época de nidificação de pássaros (F1);
- Época de dispersão de fillhotes de mamíferos (F2)

Para o cálculo dos fatores de correção utilizou-se a fórmula:

$$FC = \frac{q.I}{Q.T} \cdot 100$$

q.I = Quantidade do fator considerado

Q.T = Quantidade total em que se considera o fator limitante

Os seguintes valores de Fatores de Correção (FC) foram encontrados (quadro 02).

Quadro 02 - Valores Encontrados no Cálculo dos Fatores de Correção (FC)

FL 2	FL 3
q.I = 8 meses	q.I. = 4 meses
Q.T = 12 meses	Q.T = 12 meses*
FL2 = 67	FL3 = 33

Substituindo os valores dos fatores de correção no cálculo da CCR, temos que:

$$CCR = CCF \times \frac{100 - FL1}{100} \times \frac{100 - FL2}{100}$$

$$CCR = 720 \times \frac{100 - 67}{100} \times \frac{100 - 33}{100} = \mathbf{160 \text{ pessoas ao dia}}$$

A capacidade de suporte da trilha dos Catetos, nas condições atuais apresentadas é de, portanto, 160 pessoas (no máximo) por dia. Porém a capacidade de suporte da trilha só poderá ser alcançada na medida em que for implementado o sistema de monitoramento de trilha e de visitante.